

EDITORIAL

Este primeiro número da *eLingUp* marca o início de um projecto no qual o Centro de Linguística da Universidade do Porto se encontra presentemente muito empenhado.

Os objectivos desta nova publicação, num momento em que as ciências da linguagem, dentro e fora de Portugal, dispõem já de um número considerável de publicações periódicas em papel e em formato electrónico, são muito particulares. Com este novo projecto, pretendemos:

i) colocar ao dispor dos estudantes de linguística e áreas afins da Universidade do Porto um meio de publicação especialmente vocacionado para a divulgação de trabalhos originais sobre temas relacionados com os seus estudos;

ii) envolver os estudantes na própria produção de uma revista de carácter científico/académico, familiarizando-os desde cedo não só com as técnicas de escrita académica mas também com todas as vertentes da publicação científica, desde a preparação e submissão de um texto original até à preparação final de um volume com as características deste;

iii) vincular, a um nível mais lato, os estudantes a quem nos dirigimos às várias dimensões da actividade científica do CLUP, conseguindo assim atraí-los para outras iniciativas e para o ambiente de debate científico que é nosso objectivo aprofundar nesta unidade de pesquisa;

iv) conferir maior visibilidade externa ao trabalho desenvolvido pela equipa do Centro, reconhecendo aos elementos “juniores” desta equipa um lugar e um papel muito próprios na nossa actividade quotidiana;

v) alcançar um público mais vasto do que o público académico, levando-o a dar-se conta, de forma mais nítida, do carácter da linguagem verbal humana enquanto objecto científico e da existência da linguística e ciências afins enquanto as que se ocupam de tal objecto e realçando o carácter verdadeiramente central da linguagem em todas as vertentes da vida humana.

Cada um destes objectivos tem, para o CLUP, uma importância muito própria, valendo cada um deles por si só. Por outro lado, todos eles se encontram de alguma forma interligados, sendo a sua principal motivação comum a necessidade, diagnosticada há muito pelo Centro, de uma renovação geracional profunda a nível do trabalho efectivamente realizado na investigação em linguística e de um maior reconhecimento desse trabalho fora dos muros das instituições com que mais de perto nos relacionamos.

Relativamente ao primeiro aspecto referido, sublinhamos neste momento que, sem o envolvimento de linguistas mais jovens e em processo de formação, o próprio futuro desta área na Universidade do Porto pode vir correr sérios riscos a muito breve trecho. Criar de raiz espaços próprios como este, potenciando a qualidade e a credibilidade do trabalho que estes futuros linguistas podem desenvolver e motivando a apetência de mais e melhores estudantes para esta área, pode vir a revelar-se um argumento em defesa do interesse e da relevância dos estudos linguísticos numa universidade que, como a Universidade do Porto, se quer afirmar pela excelência dos seus resultados.

É por esta razão que, além da autoria dos trabalhos publicados na *eLingUp*, quisemos envolver a participação de estudantes na preparação editorial do número, um esforço que pretendemos intensificar em edições futuras.

Um maior reconhecimento do trabalho feito em linguística junto de um público mais vasto – conforme enunciado nos objectivos principais desta revista – pretende reforçar essa chamada de atenção para a importância da área, mas pretende ainda colmatar uma falha que, enquanto linguistas, identificamos frequentemente fora do âmbito mais restrito dos colegas de disciplina: ainda que a linguística se ocupe de um fenómeno único e fundamental da espécie, pouco se sabe, a um nível social mais geral (que chega a abranger académicos de outras áreas), acerca do que é a linguística e do que ela estuda. O público em geral concebe com dificuldade que a linguagem e as línguas possam ser abordadas fora da perspectiva normativa, literária ou histórica, que possam ser um objecto científico em si mesmas e que exista – há quase um século! – uma disciplina científica que lhes é devotada e que, enquanto ciência, dispõe das suas teorias, da sua nomenclatura, da sua metodologia e das suas hipóteses (objectivas, racionais, explicativas e descritivas, como em qualquer outra ciência).

Mostrar que um linguista pode falar do seu objecto com correcção e limpidez como o fazem, em domínios como a matemática ou a física, os “cientistas-divulgadores” é um dos objectivos centrais desta nova revista e é ele que justifica a inclusão, em cada número, de uma entrevista a um linguista de reconhecido mérito e projecção. Reconhecemos que a prossecução deste objectivo talvez não se tenha tornado muito evidente no presente número (embora o assunto seja focado de forma interessante na entrevista inicial com o Prof. Francisco Lacerda) e comprometemo-nos a melhorá-lo nas próximas edições.

Este número reúne trabalhos de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento, alguns dos quais bolseiros da FCT que o Centro alberga com muito orgulho e com a sensação do dever cumprido (mas não integralmente atingido!) no que toca à criação de condições que atraiam e acolham aqueles que queiram dedicar-se, com seriedade e profissionalismo, ao estudo da linguagem. É com orgulho que afirmamos que o trabalho desenvolvido no âmbito da actividade docente dos membros do Centro que são simultaneamente professores de Linguística se mostrou capaz de produzir resultados tão promissores como os que se incluem neste número.

De acordo com o estatuto editorial da revista aprovado pelo CLUP, serão aceites para publicação na *eLingUp* trabalhos redigidos por estudantes da Universidade do Porto (no âmbito de trabalhos escolares ou fora dele) que preencham cumulativamente as seguintes condições: 1) que sejam propostos por um membro sénior do Centro; 2) que sejam favoravelmente avaliados e recomendados para publicação por dois avaliadores em sistema de *peer-review*. Queremos assim combinar todos os objectivos anteriormente expressos com um nível de **qualidade e exigência** dos trabalhos publicados na revista de que não abdicamos e que consideramos absolutamente indispensável à afirmação académica e social da área a que também já foi feita referência.

O presente número sairá porventura com algumas imperfeições formais e técnicas. Trata-se, na verdade, de um número experimental; a direcção da revista ficará a aguardar a reacção dos seus leitores para melhorar e aperfeiçoar as características deste projecto e desde já agradece ao CLUP todo o apoio prestado ao projecto e aos autores dos trabalhos e respectivos professores orientadores e avaliadores o trabalho e a dedicação que tornaram possível esta publicação. Ao Prof. Manuel Gericota, do Instituto Superior de Engenharia do Porto, agradecemos todo o auxílio técnico prestado, todo o tempo dispensado e as valiosas sugestões que nos soube e quis dar.

João Veloso
Fátima Silva
Pedro Tiago Martins